

Quércia não concorda com ida ao Fundo

São Paulo — Durante o almoço com o governador Orestes Quércia, o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, procurou explicar em que bases pretende recorrer ao Fundo Monetário Internacional. Mas não conseguiu convencê-lo de que o Brasil deve retornar ao FMI. “Tenho dito que nos moldes tradicionais, que já conhecemos, sou contrário, porque ninguém é favorável” — ponderou.

O ministro lembrou a Quércia que na gestão de Bresser Pereira na Fazenda já foi definida a desvinculação do FMI com os bancos internacionais e que essa claramente foi colocada num acordo. Mesmo assim o governador disse que tem que esperar para ver o acordo e avaliar: “A princípio — pelos moldes do FMI como o próprio ministro descreveu — sou contra. Evidentemente que não se pode fechar tudo em termos de negociação. Na medida que o contrato for de acordo com os interesses do povo brasileiro, evitando a recessão, podemos avaliar”.

O governador aproveitou para dizer que ficou bem impressionado com a conversa que teve com o ministro. “Acredito que em razão dos graves problemas que o País enfrenta a pasta da Fazenda está colocada em boas mãos. De forma que vamos dar um crédito de confiança ao ministro”. Quércia esclareceu que a questão específica do FMI é tratada passionalmente, porque “não queremos que o País enfrente situação pior do que está”.